



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS

Instituto de Ciências Exatas e de Informática

Projeto de Análise Organizacional do Centro de Integração Social Francisco
Cândido Xavier (CISFCX) - Casa do Caminho

Alonso Batista de
Oliveira Júnior

André Moreira de
Carvalho

Gustavo Castro Candeia

Halex Maciel Silva Vieira

Welbert Luiz Silva Júnior

Resumo

O documento apresenta uma análise da infraestrutura organizacional do Centro de Integração Social Francisco Cândido Xavier (CISFCX), com foco na otimização da gestão e do impacto social da instituição. A pesquisa identificou gargalos e oportunidades de melhoria, especialmente na gestão de projetos e uso de tecnologias. Como resultado, foi proposto um sistema integrado de gestão de projetos (SISGEP) para otimizar a alocação de recursos, monitorar o desempenho dos projetos e fortalecer a tomada de decisão.

Palavras-chave: Análise organizacional. Gestão de projetos. Otimização da gestão. SISGEP.

1. Introdução

O objetivo geral desta Etapa 1 é realizar uma análise abrangente do Centro de Integração Social Francisco Cândido Xavier (CISFCX), focando na compreensão profunda do negócio, seu ambiente operacional e o mercado em que atua. Esta análise inicial é fundamental para estabelecer uma base sólida para as etapas subsequentes do projeto, permitindo uma visão holística da organização e identificando áreas-chave para melhoria e desenvolvimento.

A importância desta etapa reside na sua capacidade de fornecer insights valiosos sobre a estrutura interna da organização, seus processos, forças e fraquezas, bem como as oportunidades e ameaças presentes no ambiente externo. Estes elementos são cruciais para informar decisões estratégicas e operacionais futuras, visando o aprimoramento da eficácia e eficiência da CISFCX na realização de sua missão social.

2. Seleção da Organização

2.1 Critérios de seleção:

Os critérios que utilizamos para escolher a instituição CISFCX são bem definidos. Primeiro, a instituição é uma organização do terceiro setor com um impacto social significativo, o que demonstra sua influência positiva na comunidade. Em segundo lugar, a instituição possui uma complexidade organizacional que permite uma análise abrangente, garantindo que todas as suas operações e necessidades sejam devidamente consideradas. Por fim, a CISFCX conta com o potencial para implementar melhorias significativas, o que possibilita que as inovações propostas realmente façam a diferença e aprimorem o trabalho social realizado.

Dessa forma, o CISFCX foi selecionado devido ao seu papel crucial na comunidade local, oferecendo uma variedade de serviços sociais. A organização demonstrou abertura para colaboração acadêmica e apresentou desafios organizacionais interessantes, especialmente na área de gestão de projetos sociais e uso de tecnologia.

2.2 Informações básicas:

- Nome: Centro de Integração Social Francisco Cândido Xavier (CISFCX), conhecido localmente como Casa do Caminho
- Setor: Organização não-governamental / Serviços sociais
- Tamanho: Pequeno porte, com aproximadamente 70 voluntários
- Localização: Rua Justa Vilela do Amaral, 131 - Santo Antônio da Barra, Pedro Leopoldo
- Serviços: Oficinas de artesanato, distribuição de alimentos, reforço escolar, educação ambiental, entre outros
- Público atendido: Aproximadamente 90 famílias (cerca de 350 pessoas)

3. Coleta de Informações Primárias

Durante a coleta de informações para o projeto, foram realizadas entrevistas com diversos voluntários da organização, incluindo membros da diretoria executiva, coordenadores de projetos e voluntários que atuam em diferentes áreas. Nessas entrevistas, foram discutidos temas cruciais para o entendimento do funcionamento da instituição e suas necessidades. Entre os assuntos abordados, a estrutura organizacional e a governança foram analisadas, revelando como as decisões são tomadas e como os projetos são conduzidos. Os desafios operacionais diários também foram tema central, com os entrevistados compartilhando dificuldades enfrentadas na execução das atividades e na manutenção dos serviços.

Os processos de gerenciamento de projetos foram explorados para identificar pontos fortes e áreas que necessitam de melhorias, especialmente no que diz respeito à sistematização e eficiência. As necessidades tecnológicas surgiram como um ponto de preocupação, evidenciando a falta de ferramentas adequadas para suportar a gestão e a expansão das atividades da organização. Por fim, foi discutido o impacto percebido dos serviços na comunidade, com os entrevistados destacando o valor que as iniciativas trazem para as pessoas atendidas, ao mesmo tempo em que reconhecem a necessidade de melhorias para aumentar esse impacto e alcançar um número ainda maior de beneficiários.

3.2 Análise Interna:

Após a análise dos documentos, como o estatuto da organização, as informações sobre atividades realizadas anualmente, as propostas de projetos executados e a identificação dos beneficiários, surgiram alguns insights importantes. Foi identificada uma falta de sistematização na gestão dos projetos, bem como a ausência de uma plataforma digital integrada que pudesse auxiliar nesse gerenciamento. Além disso, há uma dificuldade em mensurar e acompanhar o impacto dos projetos a longo prazo, o que compromete a avaliação da eficácia das iniciativas. Também foi notada a dificuldade em encontrar mão de obra voluntária, o que pode limitar a capacidade de atendimento e expansão dos projetos da organização.

A dificuldade em encontrar mão de obra voluntária é um desafio significativo para a organização. A necessidade de novos voluntários é constante, principalmente para dar suporte ao crescimento dos projetos sociais e à expansão das atividades oferecidas. Essa carência impacta diretamente a capacidade de execução dos projetos, pois, sem o número adequado de voluntários, a instituição pode enfrentar limitações para atender a todas as demandas da comunidade. Além disso, a falta de uma plataforma digital integrada agrava essa situação, dificultando a coordenação e a comunicação entre os voluntários e a administração. Um sistema de gerenciamento eficaz poderia ajudar a organizar melhor o trabalho voluntário, facilitando o recrutamento, a alocação e a retenção desses colaboradores, garantindo que todas as atividades possam ser realizadas com a qualidade e a atenção necessárias.

4. Coleta de Informações Secundárias

4.1 *Análise de mercado*

O Centro de Integração Social Francisco Cândido Xavier (CISFCX) enfrenta um cenário de crescente demanda por serviços sociais, impulsionada pelas desigualdades socioeconômicas presentes na comunidade. Isso torna ainda mais essencial a transformação digital da organização, já que a digitalização é uma tendência crescente no terceiro setor, permitindo uma gestão mais eficiente dos projetos e melhorando a prestação de serviços aos beneficiários. Além disso, a tendência de parcerias entre ONGs e o setor privado para a execução de projetos sociais oferece novas oportunidades para o CISFCX expandir seu impacto, desde que consiga se adaptar às exigências dessa nova dinâmica.

O CISFCX é uma organização respeitada dentro da comunidade local, conhecida por seu compromisso e impacto social. No entanto, enfrenta concorrência indireta de outras ONGs, que também buscam recursos e voluntários para sustentar suas atividades. Esse ambiente competitivo torna desafiador para o CISFCX se destacar na busca por financiamentos e parcerias, essenciais para a continuidade e expansão de seus projetos. Para manter sua relevância e assegurar o apoio necessário, a organização precisa constantemente inovar e reforçar seu posicionamento como uma entidade confiável e eficaz na execução de iniciativas sociais.

5. Análise SWOT



A análise SWOT revela que o CISFCX tem uma base sólida em termos de reputação e engajamento de voluntários, mas enfrenta desafios significativos na área de gestão e tecnologia. A implementação de um sistema de gerenciamento de projetos poderia alavancar suas forças e ajudar a mitigar suas fraquezas, permitindo uma melhor alocação de recursos e mensuração de impacto. Isso, por sua vez, poderia fortalecer a posição da organização para enfrentar ameaças externas e capitalizar oportunidades de crescimento e parcerias.

6. Mapeamento dos Processos de Negócio

6.1 Processos mapeados:

No mapeamento dos processos, foram identificadas várias atividades-chave que sustentam o funcionamento da organização. O processo de recrutamento e gestão de voluntários foi um dos principais, destacando-se como essencial para garantir a continuidade e a eficácia dos projetos sociais. Esse processo envolve a busca ativa por novos voluntários, sua seleção, capacitação, e a gestão contínua para manter o engajamento e a satisfação desses colaboradores.

Outro processo fundamental mapeado foi o planejamento e a execução de projetos sociais, que abrange desde a concepção de novas iniciativas até a sua implementação e monitoramento. Esse processo é crucial para assegurar que os

projetos sejam realizados de acordo com os objetivos da organização e atendam às necessidades da comunidade.

A distribuição de alimentos, uma das atividades mais impactantes da organização, foi também detalhada no mapeamento. Esse processo envolve a coleta, preparação e entrega de alimentos às famílias atendidas, garantindo que os recursos sejam distribuídos de maneira eficiente e equitativa.

Além disso, o mapeamento incluiu a realização de oficinas de artesanato, que são parte dos esforços da organização para oferecer atividades educacionais e de capacitação para os beneficiários. Esse processo é responsável pela organização das oficinas, desde a seleção dos participantes até a condução das atividades e a avaliação dos resultados.

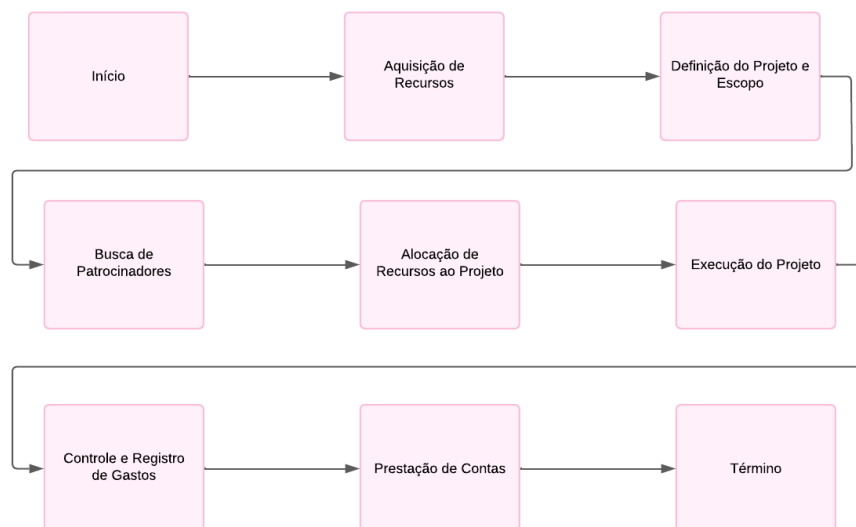
Por fim, a gestão de doações e recursos financeiros foi outro processo mapeado, evidenciando a importância de uma administração financeira sólida para a sustentabilidade da organização. Esse processo abrange a captação de recursos, o gerenciamento de doações e a alocação responsável dos fundos para os diversos projetos e atividades da instituição.

6.2 Diagramas de processos:

Recursos financeiros e gestão de doações:

- 1. Aquisição de Recursos:** A ONG recebe recursos financeiros através de parcerias com empresas e doações de pessoas físicas. No momento, essas doações não proporcionam benefícios fiscais, mas a organização está desenvolvendo campanhas que permitam deduções fiscais, com o objetivo de incentivar mais doadores.
- 2. Alocação de Recursos:** Os recursos são destinados a projetos específicos. Cada projeto tem um escopo definido e, com base nisso, são buscados patrocinadores que possam financiar as atividades planejadas.
- 3. Controle Financeiro:** A gestão financeira é rigorosa. Um setor responsável na ONG controla todos os gastos e, ao final de cada projeto, é realizada uma prestação de contas detalhada para os patrocinadores.

Exemplo de Projeto: O projeto de doação de refeições à população carente envolve quatro grupos de voluntários que arrecadam alimentos. Esses alimentos são então distribuídos em dias específicos para a comunidade, ajudando a suprir as necessidades alimentares dos mais necessitados.



Projetos:

A instituição realiza diversos projetos sociais na comunidade, que se encontra em situação de vulnerabilidade social.

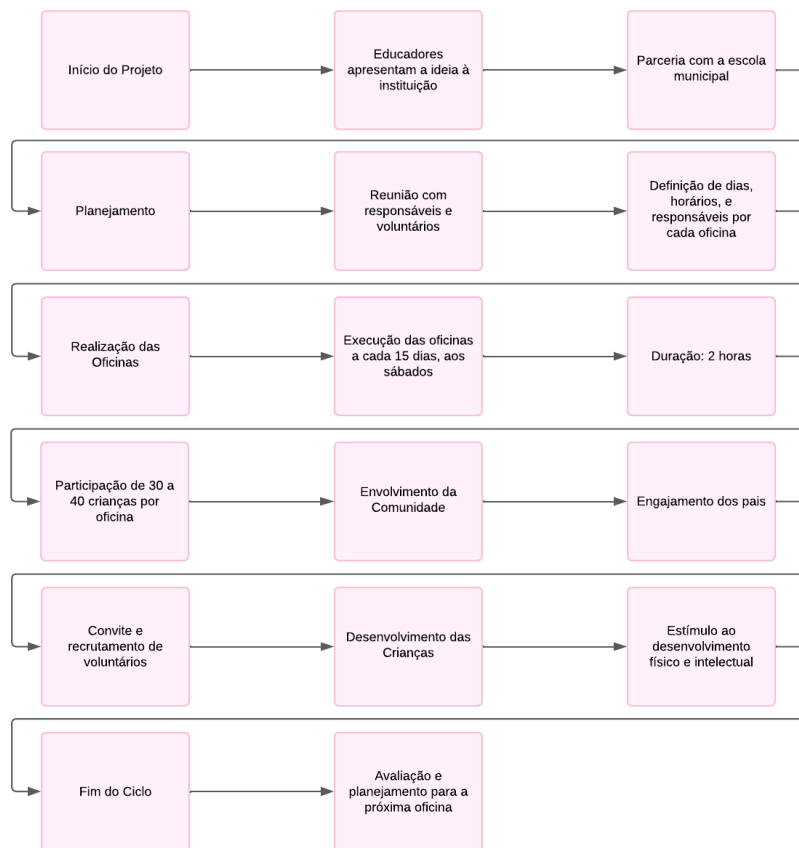
Exemplo de Projeto:

- ***Caminho do lazer e do brincar:***

Um grupo de educadores teve a ideia de realizar oficinas educacionais e culturais com a comunidade e apresentou esse projeto à instituição, que já tinha uma parceria com a escola municipal da comunidade envolvida. Para dar início ao projeto, foi realizada uma reunião entre os responsáveis da escola e os voluntários, onde foram definidos os dias, horários e as pessoas que ficariam encarregadas de cada oficina.

As oficinas são momentos especiais de brincadeiras e atividades criativas, que têm como objetivo ajudar as crianças a aprender e se divertir. Exemplos dessas oficinas incluem brincadeiras, criação de instrumentos musicais, capoeira, teatro, dança, entre outras. As atividades ocorrem a cada 15 dias, sempre aos sábados, com uma duração de duas horas. Em cada oficina, participam de 30 a 40 crianças.

Além de beneficiar as crianças, o projeto também envolve os pais, promovendo o engajamento de toda a comunidade. Os voluntários da instituição, são convidados para se juntar ao projeto, e juntos, trabalham para estimular o desenvolvimento físico e intelectual das crianças da comunidade.

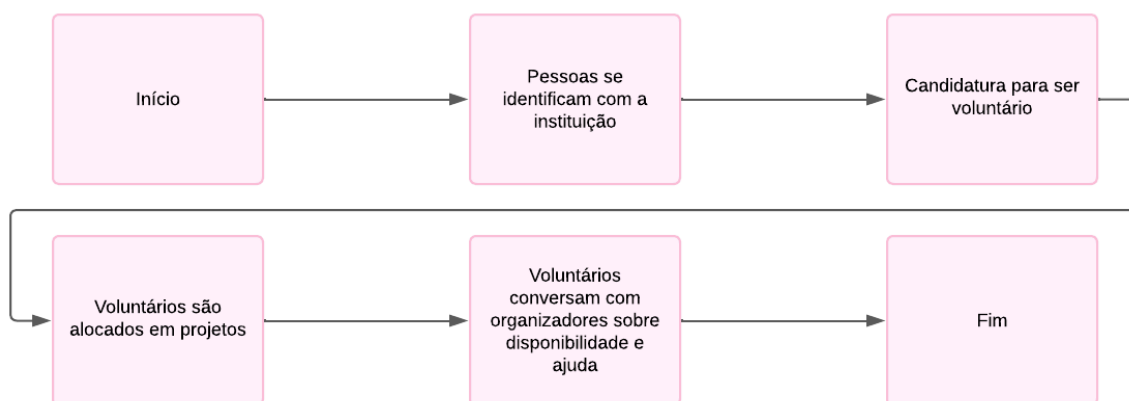


Processo de recrutamento e gestão de voluntários:

O recrutamento e a gestão dos voluntários da instituição funcionam de forma bastante direta.

As pessoas da cidade e arredores que se identificam com o trabalho da instituição se candidatam para ajudar.

No entanto, atualmente, a gestão dos voluntários não é centralizada, em vez disso, eles são alocados diretamente nos projetos e conversam com os organizadores sobre sua disponibilidade e como podem contribuir. Dessa forma, a coordenação do trabalho dos voluntários é feita diretamente entre eles e os responsáveis pelos projetos em que estão envolvidos.



6.3 Análise dos processos:

A avaliação dos processos revelou alguns desafios que impactam a eficiência e a eficácia das operações. Primeiramente, foi identificada uma falta de padronização nos processos de gestão de projetos, o que pode levar a inconsistências na execução e dificuldade em alcançar os resultados desejados. Além disso, o processo de coleta e análise de dados sobre o impacto dos projetos mostrou-se ineficiente, dificultando a avaliação precisa do sucesso das iniciativas e a tomada de decisões informadas.

Outro ponto crítico é a presença de gargalos na comunicação entre diferentes áreas da organização, o que compromete a coordenação e pode levar a mal-entendidos ou atrasos na execução das atividades. Por fim, o processo de recrutamento e alocação de voluntários, embora funcione, foi identificado como uma área que pode ser otimizada para melhor atender às necessidades da organização e dos projetos em andamento.

6.4 Áreas para melhoria:

Com base nessa análise, foram identificadas várias áreas que podem ser melhoradas para fortalecer as operações do CISFCX. A implementação de um sistema centralizado de gerenciamento de projetos seria um passo crucial, permitindo maior controle, padronização e eficiência na execução das atividades. Além disso, o desenvolvimento de métricas padronizadas para a avaliação de impacto ajudaria a mensurar de forma mais precisa os resultados dos projetos e a orientar futuras iniciativas.

A automatização dos processos de coleta e análise de dados é outra área que merece atenção, pois permitiria uma análise mais rápida e precisa do impacto dos projetos, além de liberar recursos humanos para outras tarefas importantes. Por fim, a melhoria nos canais de comunicação interna é essencial para eliminar os gargalos identificados e garantir que todas as áreas da organização trabalhem de maneira coesa e eficiente.

7. Conclusão

A Etapa 1 do projeto de análise organizacional do CISFCX revelou uma organização com forte presença comunitária e comprometimento social, mas enfrentando desafios significativos em termos de gestão e tecnologia. Os principais insights obtidos incluem a necessidade urgente de um sistema integrado de gerenciamento de projetos, a importância de melhorar a mensuração e análise de impacto, e o potencial para otimização de processos através da tecnologia.

Estes resultados fornecem uma base sólida para as próximas etapas do projeto, particularmente no desenvolvimento de soluções tecnológicas como o SISGEP (Sistema Gerenciador de Projetos Sociais). A implementação bem-sucedida dessas melhorias tem o potencial de transformar significativamente a eficácia e eficiência do CISFCX, permitindo que a organização amplie seu impacto social e se posicione de forma mais competitiva no setor.

As próximas etapas do projeto devem focar na elaboração detalhada dos requisitos para o SISGEP, considerando as necessidades específicas identificadas nesta análise inicial. Além disso, será crucial envolver continuamente os stakeholders da organização para garantir que as soluções desenvolvidas sejam adequadas e sustentáveis a longo prazo.